

POPULAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Daniel de Jesus

March 2022

1 A SITUAÇÃO FEMININA

1.1 Introdução

Vamos analisar tais dados e recorrer à palavras de especialistas e profissionais das áreas correlatas para se obter pareceres acerca da devida interpretação dos dados e da construção da informação. *Nesta seção vamos discutir os dados relacionados às mulheres em situação de rua. Este grupo apresenta vulnerabilidades e complexidades suficientes para preencher prateleiras de teses e dissertações. Tratar os dados aqui apresentados com o devido rigor estatístico, etno-racial, socio-econômico é, senão, um zelo mínimo e respeito à dignidade humana.*

Vamos analisar tais dados e recorrer à palavras de especialistas e profissionais das áreas correlatas para se obter pareceres acerca da devida interpretação dos dados e da construção da informação.

Daniel Batista de Jesus

Este grupo foi tratado como uma amostra da população de rua. As características, estatísticas, relacionadas ao grupo foram analisadas em perspectiva interna e externa ao mesmo, ora se analisando o grupo e indicadores de toda a população mundial, ora comparando-o com a população de rua de Belo Horizonte. A amostra foi inicialmente estudada segundo sua mazela etno-racial através de comparações entre grupos raciais, população preta, branca, amarela, indígena e, de situação não-declarada.

1.2 A mulher negra

Para o grupo observou-se que número de mulheres negras na amostra da população de rua da cidade de Belo Horizonte é praticamente constante no tempo no intervalo analisado, como pode ser visto no gráfico da [figura 1](#). Este dado,

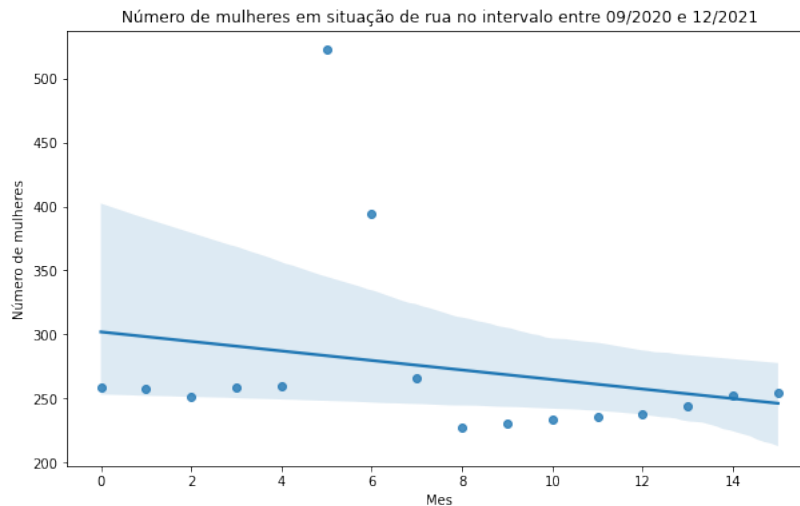


Figure 1: Número de mulheres negras em situação de rua na cidade de Belo Horizonte no intervalo de 09-2020 à 12-2021. Dados disponíveis no sítio da prefeitura de Belo Horizonte.

em si, traz uma informação importante, uma vez que a população constante reflete uma condição permanente, uma vulnerabilidade independente do tempo.

Para a amostra, o número total de usuário não é uma função da remuneração média do grupo, remuneração esta que está no intervalo entre 20 e 30 reais. A população total de mulheres negras, segundo os dados, é de 4388 indivíduos. Isto corresponde à 3.15 por cento da população em situação de rua. A remuneração média da população foi de 26.21 reais. A seguir são apresentados, no gráfico da [figura 2](#), os dados acerca da remuneração e número de mulheres, e correlação entre elas.

Este resultado é alarmante se colocarmos em perspectiva a linha da pobreza que, no ano de 2020 é de cerca de 324.3 reais por mês, a renda média nesse período corresponde à 8.1 por cento deste valor. Os eixos de número de mulheres e a remuneração média não estão correlacionados, valor de correlação é de 0,12.

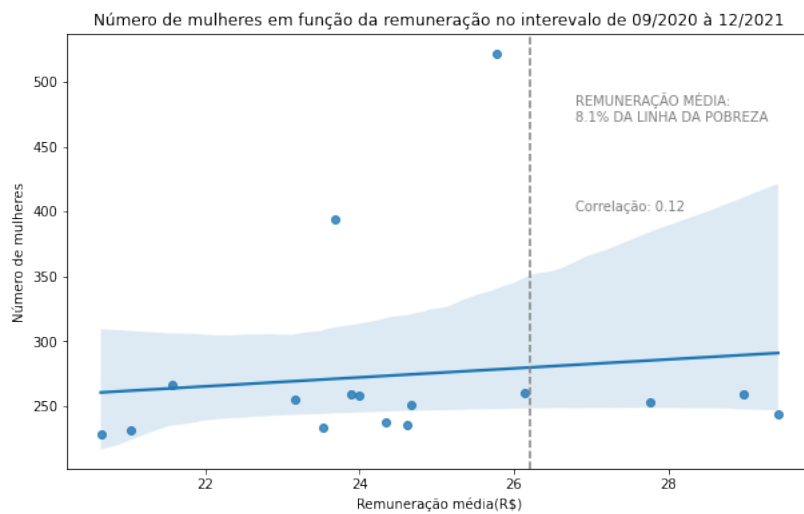


Figure 2: Número de mulheres em função da remuneração média do grupo. A renda média está abaixo de 8 por cento da linha da pobreza(linha rachurada). Os dados não apresentam correlação dignificativa, o índice de correlação é mostrado na figura.